UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

Edital 02/2019 Seleção 2020-1
--

EDITAL DE SELEÇÃO PARA OS PROCESSOS SELETIVOS DO PROGRAMA REGIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

A Coordenação do Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no uso de suas atribuições, torna público o presente edital que regula as condições de ingresso, por via de EXAME DE SELEÇÃO, no referido programa, ano letivo 2020. O Edital foi aprovado em reunião do colegiado do dia 09/12/2019, e obedece às Resoluções do CONSEPE N° **07/2013**, que estabelece condições mínimas a serem observadas nos editais de seleção para ingresso nos programas de pós-graduação *lato e stricto sensu* da UFPB; à Resolução N° **79/2013**, que deu nova redação ao Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFPB; à Resolução N° **58/2016**, que dispõe sobre ações afirmativas na Pós-Graduação *stricto sensu* na UFPB para candidatos autodeclarados e oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência; e à Resolução N° **24/2018** (CONSEPE), que aprova o Regulamento e a Estrutura Acadêmica do Mestrado do PRODEMA, vinculado ao Centro de Ciências Exatas e da Natureza.

1. DA INSCRIÇÃO:

As inscrições serão realizadas pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), no período de 08:00 h do dia 16/01/2020 até as 23:55 h do dia 26/01/2020 no endereço eletrônico: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/processoseletivo/>

A inscrição ocorrerá se e somente se o(a) candidato(a) preencher CADASTRO *ONLINE* e anexar DOCUMENTAÇÃO ARQUIVO ÚNICO (OBRIGATORIAMENTE EM PDF) solicitada no item 2 deste edital.

Período do Processo Seletivo: 03/02/2020 a 07/03/2020

Endereço eletrônico do Programa: <http://www.ufpb.br/pos/prodema>

Email do Programa: mestradoprodema@ccen.ufpb.br

2. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA:

- a) Requerimento ao coordenador, solicitando a inscrição no processo seletivo, conforme **ANEXO I** deste Edital, INDICANDO a linha de pesquisa a qual concorrerá.
- b) Formulário de inscrição devidamente preenchido, conforme **ANEXO II** deste Edital;
- c) uma fotografia 3x4 recente;
- d) Cópia do diploma de graduação ou certidão de colação de grau em curso de graduação reconhecido pelo Conselho Nacional de educação (CNE)/Ministério da Educação (MEC) ou diploma de graduação emitido por Instituição de Ensino Superior (IES) estrangeira, devidamente revalidado nos termos da lei; ou ainda declaração/certidão de colação de

grau que comprove estar o(a) candidato(a) em condições de concluir o curso antes da matrícula institucional no programa;

e) Histórico escolar da graduação;

f) *Link* do currículo na Plataforma *Lattes*, com os documentos comprobatórios referentes aos últimos três anos, conforme §3º, inciso e, do Art. 44 do Regulamento Geral (a partir de janeiro de 2017) e a ficha de pontuação preenchida e anexada (**ANEXO III**). **Os documentos comprobatórios devem ser anexados em arquivo único e os documentos devem estar na ordem do curriculum Lattes.**

g) Candidatos (as) cotistas deverão apresentar autodeclaração de sua condição ou pertença étnico-racial (segundo Resolução CONSEPE/UFPB Nº 58/2016) (**ANEXO IV**); - deverão apresentar a autodeclaração (**ANEXO IV**) aqueles que se declararem negros ou pardos, utilizando o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE;

- os autodeclarados índios precisarão apresentar documento comprobatório de pertencimento ao povo indígena emitido por autoridade indígena reconhecida pelos membros da comunidade indígena à qual pertence ou pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI);

- as pessoas com deficiência deverão apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau da deficiência, nos termos dos artigos 3º e 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, conforme Portaria Normativa do MEC, Nº 1.117 de 01/11/2018; O laudo que atesta a deficiência deverá ser validado, preferencialmente, pela FUNAD ou outra Instituição Pública de Reabilitação, assim como pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade - CIA, da UFPB; O Comitê de Inclusão e Acessibilidade – CIA fará o atendimento no seguinte local: Térreo da Reitoria – CODESC – SubCoordenação de Admissão (SCA); De igual modo, deverão apresentar a autodeclaração (Anexo IV), os(as) candidatos(as) que se declararem “pessoa que pertencente a povos e comunidades tradicionais”.

h) Comprovante de aprovação em exame da capacidade de leitura e interpretação em língua INGLESA para candidatos (as) brasileiros que já disponham de certificados de proficiência, realizado nos últimos cinco anos (a partir de dezembro de 2014). A cópia do certificado comprobatório deve estar autenticada e indicar a nota ou a pontuação alcançada.

Obs. 1. Os candidatos que não possuem proficiência em língua estrangeira (INGLÊS) deverão fazer a Prova de conhecimento em língua INGLESA.

Obs. 2. Serão aceitos os seguintes comprovantes de aprovação em exame da capacidade de leitura e interpretação em língua inglesa (proficiência): a) Documento comprobatório (autenticado) de aprovação com nota mínima 7,0 (ou certificação equivalente percentual a essa nota) em exame de verificação da capacidade de leitura e interpretação em língua inglesa (PROFICIÊNCIA), realizado em instituições da área de línguas de nível superior reconhecidas pelo CNE/MEC, na vigência de até cinco anos (a partir de agosto de 2014), incluindo exames de língua inglesa realizados pelo PRODEMA/UFPB; b) Diploma de graduação realizada em Língua Inglesa (Letras-Inglês) – será atribuída a nota do Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE). Nesse caso, se o CRE < 7,0, será atribuída a nota mínima 7,0 (sete). c) Os seguintes certificados de proficiência (realizados na vigência de até cinco anos – a partir de agosto de 2014) serão aceitos: Cambridge English First Certificate (FCE); Cambridge Certificate of Proficiency in English (CPE);

Cambridge Certificate of Advanced English (CAE) (todos a partir de 45 pontos); TOEFL IBT (a partir de 57 pontos); TOEFL ITP (a partir de 474 pontos); IELTS (a partir de 4.5 pontos); TOEIC (a partir de 550 pontos). Proficiências oriundas dos certificados listados, sem nota indicada e com pontuações a partir do mínimo estabelecido receberão nota 7,0 (SETE).

Obs.3: Não serão aceitos resultados de prova de inglês para acesso em programas de mestrado que não se caracterizem como exame de proficiência realizado por instituição de línguas reconhecida pelo CNE/MEC.

i) Comprovante de aprovação em exame de **língua portuguesa**, para candidatos (as) **estrangeiros** (as) que já disponham de certificados.

Os certificados testificadores dos exames de Língua Portuguesa aceitos, para **candidatos estrangeiros** são os seguintes: Documento comprobatório (autenticado) de aprovação com nota mínima 7,0 (ou certificação equivalente percentual a essa nota) em exame de verificação da capacidade de leitura e interpretação em língua portuguesa, realizado em instituições de nível superior reconhecidas pelo CNE/MEC, na vigência de até cinco anos (a partir de agosto de 2014);

Obs. 1. Os(as) candidatos(as) estrangeiros não possuidores de certificados testificadores de exame em Língua portuguesa deverão: a) Fazer a prova de conhecimento em Língua Portuguesa; b) Encaminhar certificado testificador de capacidade de leitura e interpretação em língua portuguesa, realizado em Instituição de Nível Superior reconhecidas pelo CNE/MEC, até a realização do exame de qualificação. c) Se submeter ao que disciplina o item 2 letra **h** (Obs. 1, Obs.2 e Obs.3)

j) Projeto de pesquisa. Este projeto deverá ser elaborado e avaliado de acordo com o disciplinado no **ANEXO V**.

l) Pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 85,93 (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos), através de GRU, conforme as seguintes orientações no item 3.

2.1 Não será permitida a complementação de documentos após o término das inscrições.

2.2 A homologação das inscrições, com base na análise da documentação apresentada, caberá à Coordenação do PRODEMA. A divulgação dar-se-á na secretaria do Programa e no seu endereço eletrônico <http://www.ufpb.br/pos/prodema>

2.3. No caso de candidato estrangeiro, com **exceção de documentos nas línguas inglesa, espanhola e francesa**, toda documentação deve estar traduzida por tradutor juramentado.

3. DA INSTRUÇÃO SOBRE TAXA E ATENDIMENTO ESPECIAL:

O recolhimento da taxa de inscrição para o processo seletivo do PPG, no valor de R\$ 85,93 (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos) será feito conforme a Resolução N° 05/2005 do Conselho Curador/UFPB, nos valores atualizados pela normativa mais recente do mesmo órgão, será feito pelo SIGAA, no endereço eletrônico: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/processo_seletivo/.

3.1 A isenção do pagamento da taxa de inscrição (em conformidade com o preceituado na Lei n° 12.799/2013 c/c Decreto n° 6.593/2008) dar-se-á mediante:

3.1.1 Comprovação de ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada, e de ter renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio (Lei n° 12.799/2013); ou

3.1.2. Comprovação de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, de que trata o Decreto n° 6.135, de 26 de junho de 2007 e declaração

que é membro de família de baixa renda; ou

3.1.4 Apresentação de diagnóstico de carência econômico-social emitido pela Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (PRAPE). Para obter esse documento, o(a) candidato(a) deverá solicitar a PPG a abertura de processo para solicitação de isenção da taxa de inscrição, munido dos seguintes documentos: carteira de Identidade e CPF, documentos que provem estar em dia com as obrigações militares e eleitorais, comprovante de residência e comprovante de renda familiar.

3.2 A solicitação de atendimento especial (**ANEXO VI**) deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

3.2.1 O(a) candidato(a) com deficiência poderá requerer, no ato da inscrição, atendimento especial para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto nos parágrafos 1º e 2º do art. 40 do Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações.

3.2.2 A candidata que tiver necessidade de amamentar, durante a realização das provas de conhecimento específico, poderá requerer, no ato da inscrição, esse atendimento, apresentando cópia da certidão de nascimento da criança até 10 (dez) dias antes das provas e levar, no dia das provas, um acompanhante adulto que ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante adulto não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas.

3.2.3 O(A) candidato(a) que for acometido de qualquer incapacidade motora após a inscrição no certame poderá solicitar atendimento especial no prazo máximo de 48 horas antes da realização das provas.

4. DAS VAGAS:

O PRODEMA oferece 10 (dez) vagas para o curso de Mestrado (M), distribuídas da seguinte forma: A) para ampla concorrência, sendo 2 (duas) vagas para a linha de pesquisa 1 (um) Relações sociedade-natureza e sustentabilidade; 4 (quatro) vagas na linha de pesquisa 2 (dois) Planejamento, gestão e políticas socioambientais e 1 (uma) vaga na linha de pesquisa 03 (três) Tecnologias para o desenvolvimento sustentável, nos termos da Resolução que regulamenta o Programa. As áreas de pesquisa por linha estão descritas no **ANEXO VII** deste Edital. A classificação será feita por área de pesquisa. B) para ações afirmativa: 3 (três) vagas, sendo uma para cada linha de pesquisa, para qualquer professor elencado no presente edital. As vagas das ações afirmativas serão destinadas exclusivamente a candidatos autodeclarados ou oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência, segundo a Resolução CONSEPE/UFPB Nº 58/2017. Nesse caso, os candidatos deverão indicar no processo seletivo para quais áreas de pesquisa estarão concorrendo e a classificação será feita por linha.

4.2 Não é obrigatório o preenchimento de todas as vagas da seleção.

4.3 Para concorrer à(s) vaga(s) de ações afirmativas, os(as) candidatos(as) deverão preencher um dos formulários de autodeclaração constantes do **ANEXO IV** deste Edital. Os candidatos que não preencherem um dos formulários de autodeclaração serão considerados inscritos para as vagas de ampla concorrência.

4.4 O(a) candidato(a) cujo perfil permite mais do que uma opção para as vagas de ações afirmativas deverão eleger apenas uma das modalidades (autodeclarado negro, indígena, pessoa com deficiência ou pertencente a povos e comunidades tradicionais), sendo

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

automaticamente excluído das demais. Não será permitida a alteração desta opção no decorrer do processo.

4.5 Os(As) candidatos(as) inscritos para as vagas de ações afirmativas necessitam realizar todo o processo seletivo e serem aprovados de acordo com os critérios estabelecidos neste Edital.

4.6 Os(As) candidatos(as) autodeclarados negros, indígenas, com deficiência ou pertencentes a povos e comunidades tradicionais concorrerão entre si às vagas estabelecidas para ações afirmativas.

4.7 Caso a(s) vaga(s) para ações afirmativas não sejam ocupadas, poderão ser remanejadas para candidatos(as) da ampla concorrência, a critério do colegiado do PRODEMA, considerando-se a ordem de classificação no processo seletivo.

4.8 Os candidatos autodeclarados ou oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação no processo seletivo.

4.8.1 Os candidatos mencionados no item 4.8 que forem aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

5. CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Data / Período	Evento
16/12/2019 a 15/01/2020	Divulgação do edital.
16/12/2019 a 27/12/2019	Prazo para impugnação do edital.
30/12/2019	Resultado da análise dos pedidos de impugnação do edital.
16/12/2019 a 31/12/2019	Solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição.
06/01/2020	Divulgação da relação dos isentos.
16/01/2020 a 26/01/2020	Período de inscrições (inscrições online).
27/01/2020	Divulgação do resultado da homologação das Inscrições.
28/01/2020 a 29/01/2020	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da homologação das inscrições.
30/01/2020	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração e da homologação das inscrições.
03/02/20 (09:00-13:00h)	Prova conhecimentos gerais e específicos (PCGE) (1ª. Fase/ Etapa I – eliminatória)
04/02/20 (09:00-12:00h)	Prova de Língua Estrangeira (PLE) (2ª. Fase/ Etapa I - eliminatória)
07/02/2020 (19:00h)	Divulgação do resultado da prova de inglês e da prova de conhecimentos gerais e específicos.
10/02/20 a 11/02/2020	Prazo para solicitação de reconsideração da Etapa I (prova de conhecimentos gerais e específicos e prova de inglês).
12/02/2020	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração do resultado da prova de conhecimentos gerais e específicos. Divulgação do cronograma para as defesas de projeto.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	
--	---	--

13/02/20 a 14/02/2020	Avaliação do Projeto de Pesquisa (PP) e defesa de projeto (Etapa II - eliminatória)
14/02/2020 (após as 20h)	Divulgação do resultado da avaliação do Projeto de Pesquisa.
17/02/20 a 18/02/2020	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da avaliação do Projeto de Pesquisa.
19/02/2020	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração do resultado do Projeto de Pesquisa
13/02/2020 a 14/02/2020	Avaliação Curricular (ACV) (classificatória) (Etapa III)
14/02/2020 (após as 20h)	Divulgação do resultado da avaliação curricular.
17/02/20 a 18/02/2020	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da avaliação curricular.
19/02/2020	Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração da avaliação curricular.
20/02/2020	Divulgação do resultado consolidado de todas as etapas do processo seletivo.
21/02/2020 a 06/03/2020	Prazo para interposição de recursos.
07/03/2020	Divulgação do Resultado Final.
10/03/2020 a 11/03/2020	Período de Matrícula.

5.1 DAS AVALIAÇÕES, DURAÇÃO, LOCAL E HORÁRIO DAS AVALIAÇÕES

O processo seletivo será formado por três etapas de avaliações, sendo 2 (duas) eliminatórias e 1 classificatória: ETAPA 1 (eliminatória) - Prova teórica de conhecimentos gerais e específicos (PCGE) e Prova de Língua Estrangeira (PLE), de caráter eliminatório. A PCGE terá duração de 04 (quatro) horas, com início às 09:00 horas do dia estabelecido no Cronograma do Processo Seletivo e a PLE terá duração de 3 (três) horas, com início às 9h, conforme estabelecido no cronograma do processo seletivo. A PCGE será realizada dentro de cada uma das linhas de Pesquisa, e distintas entre si, conforme ementa específica (**ANEXO VIII**). ETAPA 2 (eliminatória) - Projeto de pesquisa e defesa de projeto (PP), o projeto de pesquisa deverá ser encaminhado no ato da inscrição, deverá seguir formato indicado pelo **ANEXO V** e tem caráter eliminatório. ETAPA 4 (classificatória) - Avaliação do Curriculum Vitae (ACV), o curriculum deve ser apresentado no formato Lattes do CNPq, acompanhado da ficha de pontuação, disponível no **ANEXO III**, assim como os documentos comprobatórios em documento único, no momento da inscrição e terá caráter classificatório.

Os locais de cada etapa do processo seletivo serão previamente divulgados no mural da secretaria do PPG e no site <http://www.ufpb.br/pos/prodema>. Não será permitida a entrada de candidatos após o início das provas escritas ou a apresentação/ defesa de projeto fora do horário previsto no cronograma das defesas de projeto.

6. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

6.1 Todo o processo seletivo será conduzido por comissão de seleção, constituída (s) por docentes vinculados ao PRODEMA, designados pelo coordenador do programa e aprovado em colegiado.

7. DOS CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO NAS AVALIAÇÕES DO PROCESSO SELETIVO E DA PARTICIPAÇÃO DE CADA UMA NA COMPOSIÇÃO DO RESULTADO FINAL

7.1. As avaliações do processo seletivo poderão ser **ELIMINATÓRIAS**, nas quais a nota mínima para aprovação é 7,0 (sete) ou **CLASSIFICATÓRIA**, sem nota de corte.

7.2. A etapa referente à prova teórica de conhecimentos gerais e específicos (PCGE) mais a prova escrita de língua estrangeira (**INGLÊS**) terá **CARÁTER ELIMINATÓRIO**, tendo o candidato que obter nota mínima 7,0 (sete) em cada avaliação (Critérios de avaliação no **ANEXO IX**).

7.2.1 A prova de língua estrangeira terá peso 1,0 (um) na composição da nota final.

7.2.2 A prova constará de interpretação e/ou tradução de texto, podendo haver consulta a dicionário impresso (pessoal e sem compartilhamento) (Inglês-Português e/ou Português-Inglês e/ou Inglês-Inglês).

7.2.3. A prova será organizada e catalogada, exclusivamente, por sistema codificado, permitindo a identificação dos(as) candidatos(as) somente após a divulgação das respectivas notas.

7.2.4. Somente terão acesso ao local das provas os(as) candidatos(as) que portarem documento de identificação com foto.

7.2.5. A etapa referente a prova escrita de **CONHECIMENTOS GERAIS E ESPECÍFICOS (PCGE)** possui peso 4,0 (quatro) na composição final da nota.

7.2.6. A PCGE será organizada e catalogada, exclusivamente, por sistema codificado, permitindo a identificação dos(as) candidatos(as) somente após a divulgação das respectivas notas (Critérios de avaliação no **ANEXO IX**).

7.2.7 Serão automaticamente eliminados do processo seletivo os(as) candidatos(as) que registrarem, em suas provas, assinaturas, informações pessoais ou quaisquer sinais distintivos que possibilitem sua identificação durante a correção. De igual modo, aqueles flagrados utilizando aparelho eletrônico, celular ou realizando consultas a material didático, textos de lei ou congêneres durante a realização da prova escrita.

7.2.8. A escala de avaliação utilizada nas PCGE e na PLE será de 0 (zero) a 10,0 (dez), utilizando até a segunda casa decimal como critério de valoração das questões.

7.2.9. Os conteúdos programáticos e referências, relativos à prova de conhecimentos específicos, podem ser visualizados no **ANEXO VIII**.

7.3. A etapa do processo referente ao projeto de pesquisa e defesa do projeto (PP) terá caráter **ELIMINATÓRIO** e possui peso 3,0 (três).

7.3.1 A escala de avaliação utilizada para avaliação dos projetos e da defesa será de 0 (zero) a 10,0 (dez), utilizando até a segunda casa decimal como critério de valoração das questões. O modelo e critérios de avaliação do Projeto está disposto no **ANEXO IX**, a não observância às normas e formatos, incluindo limites de páginas, será motivo de não homologação da inscrição.

7.4. A etapa do processo seletivo referente a análise do currículo Vitae (ACV) terá caráter **CLASSIFICATÓRIA** possui peso 2,0 (dois) na composição final da nota.

7.4.1. O Curriculum Vitae deve ser apresentado no formato Lattes do CNPq. Os documentos comprobatórios devem seguir a mesma ordem do Curriculum e devem ser numerados sequencialmente. Os documentos devem ser enviados em arquivo único, como extensão em pdf.

7.4.2. A pontuação a ser considerada deve ser referente aos últimos três anos de produção acadêmica e experiência profissional (a partir de janeiro de 2017).

7.4.3. A tabela de pontuação (**ANEXO III**) deve obrigatoriamente ser preenchida e entregue junto com o curriculum vitae. A pontuação do currículo está baseada nos

critérios da área de Ciências Ambientais da Capes (área de avaliação na qual o PRODEMA está inserido).

7.4.4. A nota do currículo vitae é computada de maneira comparativa e proporcional entre os candidatos, sendo a nota 10,0 (dez) atribuída aquele(s) com a maior pontuação a partir da tabela de pontuação (**ANEXO III**). Os demais candidatos terão a nota atribuída a partir de uma proporção entre o número total de pontos (equivalente a nota 10,0) e o número de pontos obtidos.

8. DO RESULTADO

8.1. Será considerado aprovado o(a) candidato(a) que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) nas avaliações eliminatórias.

8.2 Será considerado(a) aprovado(a) e classificado(a) o(a) candidato(a) aprovado nas avaliações eliminatórias e que esteja entre os classificados dentro do número total de vagas oferecidas pelo programa, após a hierarquização dos resultados pela sequência decrescente das notas obtidas. A classificação dos candidatos para ampla concorrência será por área de pesquisa (por professor). A classificação dos candidatos cotistas será por linha de pesquisa.

8.3. A média final indicada no resultado final, será expressa utilizando-se até a terceira casa decimal como critério discricionário, para critério de classificação e hierarquização dos candidatos, será obtida a partir da ponderação abaixo, segundo a seguinte:

$$\text{Nota Final} = \frac{(\text{INGLÊS} * 1) + (\text{PCGE} * 4) + (\text{PP} * 3) + (\text{ACV} * 2)}{10}$$

9. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Caso haja coincidência de pontuação entre dois ou mais candidatos, o desempate será feito com base na idade, de modo que o candidato de maior idade terá preferência. Permanecendo o empate, será utilizado como critério a maior nota da prova de conhecimentos gerais e específicos (PCGE), em caso de novo empate, será utilizada a maior nota da etapa referente ao Projeto de Pesquisa (PP), seguido pela análise do Currículo Vitae (ACV). Persistindo o empate, será considerada a maior nota na prova de língua estrangeira (INGLÊS).

10. LOCAL DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS APÓS CADA ETAPA DO PROCESSO SELETIVO

A divulgação dos resultados do Exame de Seleção será feita mediante fixação de lista de aprovados e respectiva nota, no mural da secretaria do PPG e no seu endereço eletrônico.

11. DOS PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO/RECURSOS E PRAZOS

11.1 Será garantido ao(à) candidato(a) o direito de entrar com pedido de reconsideração do resultado em cada etapa de caráter eliminatório/classificatório do processo seletivo, obedecendo aos prazos estabelecidos no cronograma (item 5).

11.2 Será garantido ao(à) candidato(a) o direito de entrar, no prazo máximo de 10 (dez) dias, com recurso do resultado final do processo seletivo, conforme cronograma.

11.3 Os pedidos de reconsideração e/ou de recurso deverão ser encaminhados via Sigaa, Segundo modelo no **ANEXO X**.

11.3.1 Os pedidos de reconsideração serão julgados pela comissão de seleção.

11.3.2 Os recursos serão julgados pelo Colegiado do PRODEMA.

11.4 Não serão aceitos pedidos de reconsideração e/ou recurso fora dos prazos estabelecidos no cronograma (item 5).

11.5 Os resultados dos pedidos de reconsideração e/ou recurso serão divulgados no mural da secretaria do PRODEMA e no seu endereço eletrônico, em data e hora previamente estabelecidas.

12. DO RESULTADO FINAL

12.1. A divulgação do resultado final do processo seletivo, com os nomes dos candidatos aprovados e classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas no certame, será feita em função das áreas de pesquisa para os candidatos de ampla concorrência (uma lista para cada área de pesquisa) conforme disponibilidade de vagas. Uma lista indicará os candidatos aprovados por linha nas vagas destinadas às ações afirmativas.

12.2. Casos omissos serão tratados pela Comissão de Seleção sem prejuízo do proclamado no Edital.

13. DA MATRÍCULA INSTITUCIONAL E DA DOCUMENTAÇÃO

O(A) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo deverá efetuar sua matrícula em março de 2020, no horário das 08:00h às 12:00h, na secretaria do PRODEMA, mediante a apresentação da cópia legível dos seguintes documentos: Cédula de Identidade, Registro Nacional do Estrangeiro ou Passaporte (se estrangeiro), CPF e Diploma de graduação ou certidão de colação de grau, que serão conferidas com o original pelo servidor responsável pela matrícula, e uma foto 3x4 recente, além do formulário de matrícula devidamente preenchido, disponível no endereço https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/processo_seletivo/. Endereço eletrônico do PRODEMA: <http://www.ufpb.br/pos/prodema>

13.1 Caso, no ato da matrícula institucional, o(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo não apresente o diploma ou certidão de colação de grau, perderá o direito à matrícula, e será chamado em seu lugar o próximo(a) candidato(a) na lista dos aprovados(as).

13.2 A não efetivação da matrícula no prazo fixado implica a desistência do(a) candidato(a) de se matricular no programa, o qual perderá todos os direitos decorrentes da aprovação e classificação no processo seletivo, sendo chamado(a) em seu lugar o(a) próximo(a) candidato(a) na lista dos aprovados.

Casos omissos serão tratados pela Comissão de Seleção sem prejuízo do proclamado neste Edital.

João Pessoa, 11/ 07/ 2019.

Dr. Reinaldo Farias Paiva de Lucena
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

ANEXO I

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

_____ vem requerer a V.S^a. inscrição no Processo de Seleção 02/2019 do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, em nível de Mestrado, da Universidade Federal da Paraíba, na linha de Pesquisa. (INDIQUE APENAS UMA OPÇÃO)

() Linha 1: Relações sociedade-natureza e sustentabilidade

Indicar área de pesquisa do Projeto, segundo as disponíveis no edital:

() Linha 2: Planejamento, gestão e políticas socioambientais

Indicar área de pesquisa do Projeto, segundo as disponíveis no edital:

() Linha 3: Tecnologias para o desenvolvimento sustentável

Indicar área de pesquisa do Projeto, segundo as disponíveis no edital:

() Cotas. Indicar a linha: _____

Indicar área de pesquisa do Projeto, segundo as disponíveis no edital:

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

João Pessoa, _____ de _____ de 2020.

Requerente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

ANEXO II

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO – Edital 02/2019

1. Dados pessoais

Nome Completo: _____

Sexo: () M () F Data nascimento: ____/____/____

Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____

Filiação: Pai _____

Mãe: _____

RG/RNE: _____ Emissor: _____ Data emissão: _____

Título: _____ Seção: _____ Zona: _____

CPF: _____ Reservista: _____ Emissão: _____

Passaporte: _____ País emissor: _____

Link do Currículo Lattes: _____

2. Endereço Residencial

Rua/Av.: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____

CEP: _____ Fone () _____

E-mail: _____

3. Informações acadêmicas:

Graduação: _____

Instituição: _____ Ano: _____

4. Inscrição para:

Linha de Pesquisa (Indique apenas uma): _____

Professor Orientador Pretendido: _____

Área de Pesquisa: _____

5. O candidato exerce alguma atividade profissional? () sim () não

Função: _____

Instituição: _____

Endereço completo: _____

6. Informações complementares:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

ANEXO III

O curriculum Lattes, referentes aos últimos três anos (a partir de janeiro de 2017), encadernado e com os comprovantes numerados deve estar acompanhado da tabela de pontuação corretamente preenchida.

NOME DO CANDIDATO: _____

ITENS DE FORMAÇÃO (de acordo com documentos comprobatórios, sem limite de data)	Pontuação			
	Valor	Pontuação total obtida pelo do candidato	Página do documento comprobatório	Uso da Comissão
Rendimento Acadêmico – indicar o CRE do curso de graduação	-			
Iniciação Científica, Iniciação a docência e extensão: PIBIC, PIVIC, ITI, PIBITI, PET, PIBID, PROBEX; PROEXT, FLUEX, PROTUT, MONITORIA, RESIDENCIA PEDAGÓGICA (por semestre) (não acumulativos em um mesmo semestre)	5,0			
Iniciação Científica - voluntários* (por semestre)	4,0			
Especialização com, no mínimo, 360 horas (limitado a 10 pontos)	10,0			
Estágio Extracurricular (no país; por semestre)	1,5			
Estágio Extracurricular (no exterior; por semestre)	3,0			
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (a partir de Janeiro/2017)	Pontuação			
	Valor	Pontuação total obtida pelo do candidato	Página do documento comprobatório	Uso da Comissão
Professor Ensino Fundamental/ Médio/ Técnico (semestre)	1,5			
Professor de Magistério Superior (por semestre)	2,0			
Consultoria** (por relatório)	0,5			
Responsabilidade Técnica*** (por ano)	1,0			
Experiência profissional com vínculo empregatício em empresa pública ou privada, exceto magistério (por ano)	0,5			

ITENS DE PRODUÇÃO (de acordo com documentos comprobatórios a partir de janeiro de 2017)	Pontuação			
	Valor	Pontuação total obtida pelo do candidato	Página do documento comprobatório	Uso da Comissão
Resumo apresentado em Evento Internacional (Painel ou Oral)	0,4			
Resumo apresentado em Evento Nacional (Painel ou Oral)	0,3			
Resumo apresentado em Evento Regional (Painel ou Oral)	0,1			
Trabalho Completo em Anais de Evento Internacional	0,6			
Trabalho Completo em Anais de Evento Nacional	0,4			
Artigo publicado ⁺ em Revista Qualis A1-A2 para Ciências Ambientais	4,0			
Artigo publicado ⁺ em Revista Qualis B1- para Ciências Ambientais	3,0			
Artigo publicado ⁺ em Revista Qualis B2-B3-B4 para Ciências Ambientais .	1,5			
Artigo publicado ⁺ em Revista Qualis B5-C para Ciências Ambientais	0,5			
Artigo publicado ⁺ em Revista sem Qualis para Ciências Ambientais	0,3			
Orientação de Monitoria	2,0			

	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	
--	---	--

Curso ou Mini-curso assistido ou Palestra ministrada	0,5			
Curso ou Mini-curso ministrado	1,0			
Orientação de PIBIC, PIBIT, PIVIC, PROBEX, PIBID, TCC ⁺⁺	5,0			
Patente depositada	5,0			
Autoria de livro impresso com ISBN [#]	2,5			
Autoria de livro digital com ISBN [#]	2,0			
Organização ou corpo editorial de Livro com ISBN [#]	2,0			
Capítulo de livro impresso com ISBN [#]	1,0			
Capítulo de livro digital com ISBN [#]	0,7			
Premiação em Evento Internacional	0,7			
Premiação em Evento Nacional	0,5			
Premiação em Evento Regional	0,3			
Participação em Banca de TCC (máximo de 10 bancas)	0,2			
Participação de Comissão de Organização de Evento (máximo de 5 eventos)	0,2			
Total Geral de Pontos				

* Entende-se por estágio voluntário aquele que não está vinculado a nenhum programa institucional. A pontuação só será validada se o comprovante apresentado for assinado pela chefia de departamento ao qual o professor orientador está vinculado e apresentar a carga horária cumprida no estágio.

** Comprovada por declaração do coordenador do projeto ou pela empresa contratante.

*** Comprovado com a declaração do conselho do órgão de classe.

+ Artigos no prelo devem ser comprovados com declaração do editor chefe da revista e prova do trabalho, com informações número e ano de publicação.

++ Comprovado com a declaração da Pro-Reitoria responsável pelo programa na Instituição.

Para comprovação de livro, devem ser apresentadas cópias da ficha catalográfica com o ISBN e do corpo editorial, quando for o caso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

ANEXO IV - FORMULÁRIOS

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO AO PREENCHIMENTO DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PARA SELEÇÃO DO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE UFPB/ 2020

Eu,.....,RG.....
.....e CPF.....,declaro, para o fim específico de atender ao item ____ do EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____, que estou apto(a) a concorrer à vaga destinada à pessoa com deficiência na Universidade Federal da Paraíba em virtude de enquadrarme nas hipóteses previstas no art. 3º e art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Para tanto, anexo a esta declaração o laudo médico (original e cópia), atestando a espécie e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, conforme Portaria Normativa do MEC, Nº 1.117 de 01/11/2018.

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito às sanções prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

Data:

Assinatura:_____

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO

Eu, _____, autoridade indígena abaixo assinada, residente na COMUNIDADE INDÍGENA _____, localizada na Zona Rural do Município de _____, Estado _____

CEP _____, declaramos para o fim específico de atender ao item ____ do EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____ que o candidato _____, RG _____, CPF _____, nascido (a) em ____/____/____, é INDÍGENA, nascido (a) e residente nesta comunidade, mantendo laços familiares, econômicos, sociais e culturais com a referida comunidade.

Por ser verdade dato e assino.

Liderança

RG: _____ CPF: _____

Endereço: _____

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito às sanções prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

Data:

Assinatura do candidato:_____

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

**FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE COMO NEGRO(A)
PARA SELEÇÃO DO MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE
UFPB/ 2020**

Eu,.....,RG.....
.....e CPF.....declaro, para o fim específico de atender ao item ___ do
EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____, que estou
apto(a) a concorrer à vaga destinada aos candidatos autodeclarados negros.

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito(a) às sanções
prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

Data:

Assinatura: _____

**FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA PERTENCENTE A POVOS
E COMUNIDADES TRADICIONAIS PARA SELEÇÃO DO MESTRADO EM
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE UFPB/ 2020**

Eu,.....,RG.....
..... e CPF....., declaro meu pertencimento ao
povo/comunidade....., nos termos do
Decreto nº 6.040 de 7 de Fevereiro de 2007, para o fim específico de atender ao item ___
do EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em
_____.

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito(a) às sanções
prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

Data:

Assinatura: _____

ANEXO V

ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO

Só serão avaliados os projeto com aderência às linhas de pesquisa do programa e às áreas de pesquisa presentes no edital. Projetos sem aderência receberão nota zero.

O projeto deve ter a seguinte configuração:

- Pagina: A4
- Fonte: Times New Roman, tamanho 12
- Espaçamento: 1,5
- Margem: 2,5 para cada lado
- Tamanho máximo: 10 páginas, incluindo referências. Capa: não é obrigatória. Fica a critério do candidato e será considerada na paginação geral do arquivo.
- As páginas devem ser numeradas

As partes exigidas do projeto são:

- Título
- Problematização, com clara apresentação da questão central
- Objetivos e Hipóteses
- Referencial Teórico
- Metodologia
- Referências
- Cronograma de Trabalho

ANEXO VI

REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO OU ESPECÍFICO

PROCESSO SELETIVO Edital 02/ 2019.

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente

SOLICITAÇÃO:

Eu, _____, Telefone para contato _____, candidato(a) ao Processo Seletivo do edital 02/ 2019 do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, em nível de Mestrado, informo que tenho Necessidade Educativa Especial e solicito as providências necessárias para realização das provas, conforme discriminado abaixo

1. Deficiência/necessidade: _____
2. Tipo de impedimento: _____
3. O que precisa para realizar a prova? (tempo/sala para lactante etc.):

4. Laudo médico ANEXO: () Sim () Não

Local e data:

Assinatura do Candidato:

ATENÇÃO! A aprovação deste pedido está condicionada ao parecer emitido pela Comissão de Seleção, de acordo com o laudo/atestado médico apresentado.

Atendimento ESPECIALIZADO: para pessoa com baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, deficit de atenção, autismo e discalculia.

Atendimento ESPECÍFICO: para gestante, lactante, idoso ou pessoa com outra condição específica.

A comissão de Seleção reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documentos complementares que atestem a condição que motiva a solicitação de atendimento ESPECIALIZADO e/ou ESPECÍFICO declarado.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	
--	---	--

ANEXO VII - VAGAS por Linhas de Pesquisa/ docentes/ área de trabalho

AMPLA CONCORRÊNCIA:

Relações sociedade-natureza e sustentabilidade (linha 1)	
Vagas	Área de Pesquisa
1	Etnobotânica e agricultura sustentável
1	Etnozoologia e conservação da fauna
Planejamento, gestão e políticas socioambientais (linha 2)	
Vagas	Área de Pesquisa
2	Climatologia Urbana e planejamento ambiental
1	Ecologia urbana
1	Planejamento e gestão em energias renováveis
Tecnologias para o desenvolvimento sustentável (linha 3)	
Vagas	Área de Pesquisa
1	Biocombustíveis e poluição atmosférica

COTISTAS:

Relações sociedade-natureza e sustentabilidade (linha 1) – 1 vagas
Planejamento, gestão e políticas socioambientais (linha 2) – 1 vagas
Tecnologias para o desenvolvimento sustentável (linha 3) – 1 vagas

ANEXO VIII

EMENTAS DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS PROVAS DE CONHECIMENTO

Ementa da questão de Conhecimento Geral: Relação Sociedade Ambiente; Crise Sócio Ambiental; Ciência tecnologia e interdisciplinaridade; Gestão e Governança de Políticas Ambientais; Desenvolvimento Sustentável; Mudanças Climáticas e Economia verde.

Ementa da questão específica da Linha 1 - Relações sociedade-natureza e sustentabilidade: Gestão da biosociodiversidade; Populações tradicionais; Espécies endêmicas e ameaçadas; Etnobiologia; Educação Ambiental.

Ementa da questão específica da Linha 2 - Planejamento, gestão e políticas socioambientais: Reciclagem e gerenciamento de resíduos sólidos; Conflitos e justiça ambiental; Unidades de conservação e gestão participativa; Gestão ambiental; Conforto ambiental; Ecologia Urbana

Ementa da questão específica da Linha 3 - Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: Índices e indicadores de sustentabilidades; Cidades sustentáveis; Consumo responsável; Indicadores qualitativos e quantitativos de qualidade de vida. Tecnologias Sociais sustentáveis; Energias limpas, Recursos Naturais renováveis; Bioenergia e Biocombustíveis.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ABGÃO, J.L.R. Where the Wild Things were is Where Humans are Now: an Overview. Human Ecology. 2019. <https://doi.org/10.1007/s10745-019-00099-3>

ABRAMOVAY, Ricardo. Muito além da economia verde. São Paulo: Abril Cultural, 2013.

ADLER, F.R; TANNER, C.J. Ecosistemas Urbanos - princípios ecológicos para o ambiente construído. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

ARREGUI, Carola. O debate sobre a produção de indicadores sociais alternativos. Demandas por novas formas de quantificação. Serv. Soc, São Paulo, n11, jul/set, 2013. P. 529-554. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282012000300008>

BAHADUR, ADITYA; TANNER, TOMAS. Transformation resilience thinking: putting people, power and politics at the heart of urban climate resilience. Environment e Urbanization, V. 26, 2014. <http://dx.doi.org/10.1177/0956247814522154>

BLANCO, J; CARRIERE, S.M. Sharing local ecological knowledge as a human adaptation strategy to arid environments: Evidence from an ethnobotany survey in

Morocco. Journal of Arid Environments 127 (2016) 30e43. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jaridenv.2015.10.021>.

BRANCALION, P.H.S; GARCIA, L.C., LOYOLA, R. RODRIGUES. R.R.; PILLAR, V.D.; LEWINSOHN, T.M. Análise crítica da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (2012), que substituiu o antigo Código Florestal: atualizações e ações em curso, *Natureza & Conservação* Vol 14, supl 1, p e1-e16. 2016. <https://doi.org/10.1016/j.ncon.2016.03.004>

CINCOTTA, R.P.; WISNEWSKI, J.; ENGELMAN, R. Human population in the biodiversity hotspots. *Nature* 404: 990-992. 2000

COSTANZA *et al.* The value of the world's ecosystem services and natural capital. *Nature*, v. 387, n. 6630, p. 253, 1997.

COSTANZA *et al.* Twenty years of ecosystem services: how far have we come and how far do we still need to go? *Ecosystem Services*, v. 28, p. 1-16, 2017. <https://doi.org/10.1016/j.ecoser.2017.09.008>

DIEGUES, A. C. A construção da etno-conservação no Brasil: o desafio de novos conhecimentos e novas práticas para a conservação. Disponível em <http://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/color/manausetnocon.pdf>

GAUDERETO *et al.* Avaliação de serviços ecossistêmicos na gestão de áreas verdes urbanas: promovendo cidades saudáveis e sustentáveis. *Ambiente & Sociedade*, v.21, p. 1-20. 2108. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4422asoc0120r3vu1814td>

JACOBI, P. R. et al. Mudanças climáticas globais: a resposta da educação. *Revista Brasileira de Educação*, Vol.16 nº46, Rio de Janeiro Jan./Abr. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782011000100008>.

LIMA, G. F. da C. Mudanças climáticas e conservação social: riscos do aquecimento global. *Gaia Scientia*, 3(1): 35 – 46, Prodema, João Pessoa, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/gaia/article/view/3342/2743>

Madruga Filho, V.J.; Lucena, R.F.P. A participação popular no licenciamento ambiental no Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil. *Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade* (2019): 6(14): 623-665. <https://doi.org/10.21438/rbgas.061403>

MAROPO, V.L.B; MORAIS, E.E.; NUNES, A.C.; SILVEIRA, J.A.R. Planejamento Urbano Sustentável: um estudo para implantação da infraestrutura urbana verde no bairro dos Bancários, João Pessoa/PB, Brasil. *Revista Brasileira de Gestão Urbana*, v. 11, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3369.011.002.ao09>

MONTAGNER, C.C, VIDAL, C. E ACAYABA, R.D. Contaminantes emergentes em matrizes aquáticas do Brasil: cenário atual e aspectos analíticos, ecotoxicológicos e

regulatórios. Quim. Nova, vol 40, n. 9, 1094-1110, 2017. <http://dx.doi.org/10.21577/0100-4042.20170091>

PEREIRA, R.S. Poluição hídrica: Causas e Consequências. Revista eletrônica de recursos Hídricos. IPH V.1, n.1, p. 26-36, 2004. Disponível em <https://www.vetorial.net/~regissp/pol.pdf>

RICKLEFS, R. A Economia da Natureza. 7a. Ed Guanabara Koogan, 2017. Parte 6 (Ecologia Global).

SILVA, V.P.; SANTOS, J. S.; LIMA, E.R.V.; HOLANDA R.M.; Sousa, E.P.; ARAÚJO. Future scenarios of thermal bioclimatic conditions in a humid tropical city under urban development. Revista Ambiente e Agua, v. 13, p. 01-16, 2018. <http://dx.doi.org/10.4136/ambi-agua.2092>

WALISIEWICZ, Marck. Energia Alternativa – solar, eólica, hidrelétrica e de biocombustíveis. São Paulo: Publifolha, 2008.

INDICAÇÃO DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES RECOMENDADAS

LINHA 1:

Albuquerque, U. A brief introduction to niche construction theory for ecologists and conservationists. Biological Conservation 237 (2019) 50–56. <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2019.06.018>

Fernanda de Vasconcellos Pegas, Julien Grignon & Clare Morrison (2015). Interdependencies Among Traditional Resource Use Practices, Sustainable Tourism, and Biodiversity Conservation: A Global Assessment, Human Dimensions of Wildlife, 20:5, 454-469, DOI: [10.1080/10871209.2015.1037939](https://doi.org/10.1080/10871209.2015.1037939)

Lopes 2017. The other side of Ecology: thinking about the human bias in our ecological analyses for biodiversity conservation. Ethnobiology and Conservation 6:14. doi:[10.15451/ec2017086.14124](https://doi.org/10.15451/ec2017086.14124)

Lucena et al. Use and knowledge of Cactaceae in Northeastern Brazil. Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine 2013, 9:62. <http://www.ethnobiomed.com/content/9/1/62>

Maria José Carneiro & Thais Danton. Agriculture and biodiversity in the Brazilian social sciences: a possible state-of-the-art scenario, Innovation: The European Journal of Social Science Research, 24:3, 225-246, 2011. DOI: [10.1080/13511610.2011.592057](https://doi.org/10.1080/13511610.2011.592057)

Martínez-Torres, H.L; Pérez-Salicrup, D.R.; Castillo, A.; Ramírez, M.I. Fire Management in a Natural Protected Area: What Do Key Local Actors Say? Human Ecology. 2018. <https://doi.org/10.1007/s10745-018-0013-z>

Miyake et al. Land-use and environmental pressures resulting from current and future bioenergy crop expansion: A review/ Journal of Rural Studies 28, 650e658. 2012. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jrurstud.2012.09.002>

Santos. S. S. et al. Use of mammals in a semi-arid region of Brazil: an approach to the use value and data analysis for conservation. Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine (2019) 15:33. <https://doi.org/10.1186/s13002-019-0313-4>

Soldati et al. How do people select plants for use? Matching the Ecological Apparency Hypothesis with Optimal Foraging Theory. Environ Dev Sustain (2017) 19:2143–2161. DOI 10.1007/s10668-016-9844-1

LINHA 2:

Adler, F.; Tanner, C.J. Ecosistemas Urbanos – princípios ecológicos para o meio ambiente construído. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

ALMEIDA, L. T.; MONTEIRO, L. I. B.; SILVA, L. P. C.; CESCO NETTO, L. B.. Locação de corredores ecológicos e área de preservação permanente na Universidade Federal de Viçosa. Nativa, Mato Grosso, v.4, n.6, p.412-418, 2016. [10.14583/2318-7670.v04n06a12](https://doi.org/10.14583/2318-7670.v04n06a12)

BRITO, F. A.; PINHO, B.A.T.D. A dinâmica do processo de urbanização no Brasil, 1940-2010 (nº. 464). Cedeplar, Universidade Federal de Minas Gerais. 2012. Disponível em <http://cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20464.pdf>

CONAMA. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Art. 8º, § 1º, da Resolução, Brasil, n.369. 2006.

ERNSTSON, H.; BARTHEL, S.; ANDERSSON, E.. Scale-crossing brokers and network governance of urban ecosystem services: The case of Stockholm. Ecology and Society, v.15, p.28, 2010. <http://www.ecologyandsociety.org/vol15/iss4/art28/>

FOLADORI, GUILLERMO. O Metabolismo com a natureza. Crítica Marxista. V. 05. Número 12, 2001. Disponível em https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/artigo75Artigo%205.pdf

FREITAS, ANNE FALCÃO DE ; SANTOS, JOEL SILVA DOS ; LIMA, RITA BALTAZAR DE . Analysis of microclimate variation at different levels of fragmentation. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 9, p. 226-236, 2016. [10.26848/rbgf.v9.1.p226-236](https://doi.org/10.26848/rbgf.v9.1.p226-236)

JÚNIOR, LINDBERG NASCIMENTO. O clima urbano como risco climático: contribuição da geografia do clima aos estudos sobre os climas das cidades. Geouerj, Número 33, 2018. <https://doi.org/10.12957/geouerj.2018.36827>

Lucena et al. Use and knowledge of Cactaceae in Northeastern Brazil. *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* 2013, 9:62. <http://www.ethnobiomed.com/content/9/1/62>

MARÇAL, NELY ALEXANDRE ; MARQUES DA SILVA, RICHARDE ; SANTOS, CELSO A.G. ; SILVA DOS SANTOS, JOEL . Analysis of the environmental thermal comfort conditions in public squares in the semiarid region of northeastern Brazil. *BUILDING AND ENVIRONMENT*, v. 152, p. 145- 159, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.buildenv.2019.02.016>

Person Education Brasil. *Gestão Ambiental*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SPERANDELLI D. I.; DUPAS F. A.; PONS N. A. D.. Dynamics of Urban Sprawl, Vacant Land, and Green Spaces on the Metropolitan Fringe of São Paulo, Brazil. *Journal of Urban Planning and Development*. v.139, n.4, p.274-279, 2013. DOI: [10.1061/\(ASCE\)UP.1943-5444.0000154](https://doi.org/10.1061/(ASCE)UP.1943-5444.0000154)

TAYLOR, L.; HOCHULI, D. Defining greenspace: Multiple uses across multiple disciplines. *Landscape and Urban Planning* 158: 25-38. <https://doi.org/10.1016/j.landurbplan.2016.09.024>

LINHA 3:

Annika Dean and Donna Green. Climate change, air pollution and human health in Sydney, Australia: A review of the literature. *Environmental Research Letters*, 2018. doi: [10.1088/1748-9326/aac02a](https://doi.org/10.1088/1748-9326/aac02a)

Dang P. Ho , Huu Hao Ngo, Wenshan Guo. A mini review on renewable sources for biofuel. *Bioresource Technology* 169 (2014) 742–749. <https://doi.org/10.1016/j.biortech.2014.07.022>

MONTAGNER, Cassiana C.; VIDAL, Cristiane and ACAYABA, Raphael D.. CONTAMINANTES EMERGENTES EM MATRIZES AQUÁTICAS DO BRASIL: Cenário Atual E Aspectos Analíticos, Ecotoxicológicos E Regulatórios. *Quím. Nova* [online]. 2017, vol.40, n.9, pp.1094-1110. ISSN 0100-4042. <http://dx.doi.org/10.21577/0100-4042.20170091>.

Impacto dos Agrotóxicos na alimentação, saúde e meio ambiente. Disponível em: <<http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2017/08/Cartilha-Agrotoxicos-final.pdf>>. Acesso em 23 de set. 2019.

PORTO, M. F.; SOARES, W. L. Modelo de desenvolvimento, agrotóxicos e saúde: um panorama da realidade agrícola brasileira e propostas para uma agenda de pesquisa inovadora. *Rev. Bras. Saúde ocup.*, São Paulo, 37 (125): 17-50, 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0303-76572012000100004>

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

ANEXO IX

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS PROVAS ESCRITAS E DO PROJETO

1- Prova escrita de língua inglesa – Referente a um texto técnico da área das Ciências Ambientais (PELI). Capacidade de leitura e interpretação em língua inglesa. Capacidade de traduzir texto técnico em inglês.

Obs: a resposta às questões deve ser baseada no(s) texto(s) presentes na avaliação e não nos conhecimentos dos candidatos.

2 - Prova Escrita de Conhecimento Geral e Específico (PECGE) – Critérios avaliativos:

- 1) Utilização correta das normas da língua portuguesa;
- 2) Coerência textual;
- 3) Coerência teórico-conceitual;
- 4) Capacidade de aprofundamento do conhecimento.
- 5) Capacidade de abordar os temas propostos numa perspectiva interdisciplinar.

3 – Critérios de Avaliação do Projeto e da Defesa

Aderência do Projeto às linhas e áreas de pesquisa () SIM () NÃO

Texto autêntico e sem similaridades com outros documentos (checado pela comissão em ferramenta digital de autenticidade de texto) () SIM () NÃO

Critérios Avaliados (Parte Escrita)	Valor Máximo
1. Título adequado, refletindo o conteúdo do projeto.	0,5
2. Problematização, com clara apresentação da questão central.	1,5
3. Hipótese apresentada de maneira clara e fundamentada.	1,0
4. Referencial teórico está adequado aos objetivos, à metodologia e ao problema de investigação.	1,0
5. Objetivos pertinentes e claros, passíveis de serem respondidos durante o tempo do Mestrado. Os objetivos são condizentes com uma dissertação de Mestrado?	1,0
6. Metodologia exequível e coerente com os objetivos propostos.	2,5
7. Possui caráter interdisciplinar.	0,5
8. Referências são atualizadas, relacionadas ao estudo em questão e de acordo com as normas da ABNT.	0,5
9. Cronograma tem etapas consistentes e de acordo com o tempo do Mestrado.	0,5
TOTAL	10,0

Critérios de Avaliação da Defesa do Projeto	Valor Máximo
1. Estrutura de apresentação (opção em Power Point/ Outros)	1,0
2. Domínio dos aspectos teórico-metodológicos	4,0
3. Objetividade e exequibilidade	3,0
4. Contribuição do projeto de pesquisa para as Ciências Ambientais	1,0
5. Tempo	1,0
Total:	10,0

	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	
--	---	--

ANEXO X

FORMULÁRIO DE REQUERIMENTO DE RECONSIDERAÇÃO/RECURSO

Eu, _____, CPF número _____, venho nesta data solicitar revisão do resultado da prova _____, referente ao Edital _____ do Programa _____ do Centro de _____ da Universidade Federal da Paraíba. Segue a fundamentação deste pedido: (descreva a base do seu recurso utilizando as resoluções pertinentes desta Universidade) _____

Nestes termos, pede deferimento.

João Pessoa, ____ de _____ de 201_

Assinatura do(a) candidato(a)

Emitido em 20/12/2019

EDITAL ABERTURA DE VAGAS Nº 272/2019 - PRODEMA - MEST (11.01.14.50)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 20/12/2019 10:45)
DENISE DIAS DA CRUZ
COORDENADOR DE CURSO
1673697

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **272**, ano: **2019**, tipo: **EDITAL ABERTURA DE VAGAS**, data de emissão: **20/12/2019** e o código de verificação: **1f2f9bbf55**